

O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; aviso. \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)
RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º
ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios. \$04 a linha.
Anuncios na 1.ª pagina. contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—HENRIQUE B. TAVARES

Ça marche!...

A questão social está em foco, embora não queiram vêr assim as pessoas comodistas para as quais a Republica se limitava á substituição do principesho Manuel; á mudança de hino e á substituição de certo pessoal mais graduado. Este facto da questão social em marcha, é mais grave do que a muita gente pôde parecer, mas é também consolador, visto representar a aplicação de um principio de severa justiça. Os acontecimentos desenrolam-se, arrastando consigo velhos processos, e a Democracia que é sempre nova, eterna esperança dos desherdados, não pôde ser arrastada por êles. A Democracia marcha, também, para os sistemas ideais que enebriavam os mais cultos espiritos, de Platão a Marx, de Malon a Kropotkine. «Ça marche!...» A guerra teve o condão de traduzir em fórmulas absolutamente límpidas as reivindicações populares; de estabelecer por uma fóma lapidar a victoria da Democracia que é afinal a victoria do povo. E o povo tem tanto direito a reclamar... Evidentemente, não o defendo se ele se entregar a excessos inúteis que tenham por unico objectivo o assalto, a espoliação, a violencia, a barbarie. Na época que decorre já não se admitem tais factos. Reconheço, porém que usa de um direito quando reclama as garantias sistematicamente negadas.

O que é necessario?

Evitar os profundos e dolorosos choques.

Ir ao encontro das reivindicações sociais é o dever dos estadistas que pressam a democracia. De frente a frente—expôr opiniões. De frente a frente—encara-las com um criterio superior. A questão social não se resolve já com a nomeação de um governa-

dor civil ou de um regedor. Resolve-se com idéias e com factos. Quem assim não proceder—consegue apenas soterrar-se. A politica mudou, por completo, de processos. O melhor politico será o que reunir em volta de si maiores obras a favor do povo.

José do Valle.

Comentarios & Noticias**Novo govêrno**

Sob a presidencia do illustre democrata, sr. dr. Domingos Pereira, ex-ministro da instrução que no govêrno tranzacto tão grande e acertadamente soube honrar a pasta que lhe fôra confiada foi, pelas duas horas da pretêrita segunda feira, constituido o nosso govêrno que ficou composto de seis democraticos, trez evolucionistas, dois unionistas e um socialista.

Nada é caro para Aldegalega

De dezeseis centavos passou para cinquenta e cinco o custo da passagem para Lisboa e vice-versa nos vapores da Parceria, alegando esta que o carvão a isso obrigara pelo crescer successivo de preço. A Parceria enganou os passageiros porque em vez de alimentar as fornalhas a carvão, passou a alimentar-as a lenha. Mas o carvão desceu consideravelmente de preço, está pela terça parte do custo d'esse tempo, e a Parceria continúa com os mesmos preços e os que têm o dever de olhar por estes abusos, cohibindo-os, calados.

Feliz povo, o da nossa terra, que nada acha caro!

João Carlos Marques

Acaba de ser nomeado administrador do Palacio Nacional da Pena, este nosso querido amigo e solícito correspondente de Lisboa, uma das maiores vítimas dos bandidos ás ordens da reação que, assaltando-lhe o estabelecimento, tudo lhe roubaram e destruíram, prendendo o em seguida. E' uma reparação justissima, se bem que ella está muito longe de ser a paga dos sofrimentos que aquele moço amigo passou.

Em Canha

Deve ôje, na republicana freguezia de Canha, tomar posse a nova junta administrativa composta de elementos dos trez partidos republicanos e do partido socialista. Para assistir a esse acto, que será revestido de grande pompa, foram convidados,

entre outros, a autoridade administrativa do concelho, nosso illustre correligionario e amigo dr. Paulino Gomes, e os nossos amigos Joaquim Maria Gregorio e José Augusto Saloio que para ali partirão ôje no comboio das oito horas.

E enquanto por toda a parte, os partidos republicanos, pela voz dos seus mais categorisados representantes, prestam, espontaneamente, á gerencia municipal o aplauso mais caloroso e o apoio mais decidido, em Aldegalega intriga se, cobrem-se de infâmias os homens mais prestimosos do concelho, obrigando assim a terra que foi considerada o mais forte baluarte da Republica, a recuar vergonhosamente no conceito da sociedade.

O guindaste do cais das faluas.

Quebrou-se, inutilizando se, por lhe haverem colocado peso superior á sua força, o guindaste do cais das faluas, cuja falta se vai já fazendo sentir extraordinariamente. Consta porém que a camara vai, em consequencia do sucedido, chamar á responsabilidade o sr. Creswell, obrigando assim a reparar o damno causado ao aparelho.

Diz-se:

Que ainda, este ano se vê quem é republicano.

Que o diabo, nem por graça, quer que lhe chamem talassa.

Que o O'Neil Pedrosa não volta á «Espinhosa».

Que a vil «traulitania» ha de acabar um dia.

Que a victoria eleitoral dependerá do capital.

Que haverá n'essa occasião quem se recorde da lição...

Que isto de votar e galopinar, para votos alcançar, também se ha de acabar quando ninguem quizer mandar.

Em nome de Deus

Faz ôje 125 anos que, em nome de Deus e da Santa Madre Igreja, foram condenados á morte o bispo Gobel, guilhotinado e arrastado pelas suas opiniões livres, e Chaumette como livre-pensador.

Henrique B. Tavares

Parte amanhã para Lisboa a fim de recolher a um quarto particular do hospital de Santa Marta, o editor d'este jornal nosso amigo Henrique Baldriceo Tavares, onde se sujeitará á operação d'uma hernia de que ha tempo vem sofrendo incômodos.

Fazemos votos para que o nosso amigo seja muito feliz na operação e que no mais curto prazo de tempo volte completamente bom.

Dois canos.

A comissão administrativa d'este concelho tem muito adeantados os dois canos colectores das ruas juntas á estação dos cami-

nhos de ferro. Não deixa de ser um melhoramento de vulto, mas muito melhor seria que em vez de ser feita á custa do municipio fosse dos proprios interessados conforme eles proprios haviam prometido.

O municipio está pobre e ha outras ruas muitissimo mais precisadas d'esse melhoramento.

Augusto José Vieira

Pelo nosso dedicado correspondente da capital, João Carlos Marques, foi representado «O Domingo» na manifestação á memoria do jornalista e professor Augusto José Vieira, nosso velho amigo e correligionario que domingo passado teve lugar no cemiterio oriental de Lisboa.

Tambem nos actos de posse dos illustres presidente do ministerio e ministro da guerra «O Domingo» se fez representar pelo nosso amigo Carlos Marques.

Partido Republicano Portuguez

Em reunião de quinta feira passada, do Partido Republicano Portuguez no Centro Tomaz Cabreira, de Lisboa, foi, entre outros assuntos, resolvido que no próximo domingo, á mesma hora, se realizem em todos os centros do partido conferencias referentes á sua dissolução.

Quanto a nós somos de opinião que o partido continue, e que, uma vez a dissolver-se, seja para ingressarmos todos immediatamente no Socialismo—o grande partido do futuro.

Subscrição para o monumento ao dr. Sidonio, feita em Aldegalega:

Continuado do número anterior da relação dos amigos do grande...

Joaquim Augusto Rodrigues	\$10
Augusto Borges Sacôto	\$10
José Julio Rodrigues	\$10
José Ribeiro dos Santos	1\$00
Antonio Carlos das Barrairas Sobrinho	2\$50
Carlos Tormenta	\$50
Candido José Ventura	25\$00
Miguel de Sousa Rama	5\$00
José P. de Moura	5\$00
Dr. José V. da Mota	2\$50
Antonio L. Martins da Costa	\$10
Francisco Ribeiradio	1\$00
Joaquim D. Pereira Rato	2\$00
Abel J. Ventura	5\$00
Manuel Pedro Carirú	\$50
José Antonio Baldriceo	\$50
Manuel Pires Coelho	1\$50
Antonio Dâmaso Nunes de Carvalho	1\$00
Emilio de Jesus Bisca	20\$00
José Gouveia Laíça	1\$00

(Continua).

E. Roque Gameiro

Faleceu quinta feira passada em Lisboa o nosso velho amigo e distinto desenhador Eduardo Roque Gameiro, irmão dos srs. Roque Gameiro, admiravel aqua-

relista, e Justino Guedes, importante industrial. A familia enlutada e em especial a sua esposa e filhinha a expressão sincera do nosso sentir.

Gregorio Gil Ejarque

Visitou-nos domingo passado este nosso amigo, chegado ha pouco de Paris, onde, em missão commercial, estivera por algum tempo.

REFLEXÕES

III

Charles Pétit falando na America: «Em geral o americano é um trabalhador enérgico, ativo, ganhando corretamente a sua vida.

Não obstante uma rudeza aparente, possui um grande fundo de bondade. E' generoso e hospitaleiro, é um admirador das musculaturas desenvolvidas, possuindo, não obstante, um caráter assáz cavalheiresco... Ainda que se trate do seu maior inimigo, o americano jámais agride um homem cabido por terra».

Não é quasi uma antítese dos retratos de muitos europeus civilizados do occidente? Energia, uma grande correção na maneira de ganhar a vida «em um fundo maior de bondade» não se encontram ali a cada pé de passada. Mais diz Charles Petit:

«O americano, homem forte, possui um profundo respeito pela franqueza; as crianças estão ali completamente izentas de pancadas». E' por igual digna de nota a maneira como os americanos se conduzem para com os animais. «Nunca vi na America brutalizar nenhum animal».

Ainda diz mais: «Onde quer que os americanos ezercem o poder os espectaculos sanguinarios são rigorosamente prohibidos, e ainda que os consentisse a autoridade, os empregarios não conseguiriam receita apreciavel. Nós francezes, fazemos muito mal em os tolerar no nosso paiz: é uma escola pessima para o público, abstraindo mesmo de toda a preocupação de sensibilidade. Desenvolver os instintos de crueldade, é correr todos os riscos de fomentar o desenvolvimento da cobardia. A coragem não tem coiza alguma de comum com a ferocidade; os homens cruéis são ordinariamente os mais fracos, quer sob o ponto de vista da luta quer da concorrência.

Se os francezes julgam dever lamentar a ezistencia ali de espectaculos improprios, que só se realizam, com a fóma de tourada em dois ou trez departamentos do sul, que diremos nós de Portugal com a protecção que esses lamentaveis espectaculos e outros têm merecido ás classes altas e ás autoridades de todo o paiz assim n'um regimen como no outro?

André Maria Aliv.

Traidores!

Certa noite, escura como breu, repleta d'um frio gélido e cortante, nem uma estrela se via tremulizar através dos astros carregados de sombras negras. N'estas noites costumam os onrados chefes de família recolher a casa sêdo, apressadamente, procurando pressurosos o conchêgo do lar, as ternas caricias da esposa querida e dos ternos filhinhos, mas também são propícios a mil torpezas criminosas, pois que muitos, malvados que não albergam na alma um sentimento nobre, que não sentem um vislumbre do que sêja amor e respeito pelo socêgo alheio e n'estas noites que os esbirros dão largas ao seu rancor e odio, tecendo maquiavelicamente os seus infernais planos. Pois foi n'uma noite assim, que dois discipulos de Loiola, passejavam n'uma agitação febril, n'um largo denomina do do Terreiro, em frente d'uma farmacia já fechada. Discutiam ambos, sem reservas nem cautelas, senhores de si, convictos de que a situação jámais se poderia transformar, e assim insultavam céos e terra, expelindo dos seus labios fementidos e impudicos o odio intenso e pertinaz que a sua alma de jesuita albergava. Nem uma pequenina luz bruxuleante e ténue a alumiar ainda que levemente os filhos de satanaz; a Natureza dormia, mas os roncões dos dois, um chamado vérm e outro judas, repercutiam-se ao longe no silencio da noite fria. De repente um vulto que vinha do lado da ponte-caes, deslisando nas sombras da noite gélida, pé descalço, fronte pendida, absorto e pensativo, um marítimo decerto, que estugando o passo subtil pretendia com certeza chegar ao humilde lar, não só para saciar a fome depois de um dia de labuta, como para beijar a mulher e os filhos que áquela hora dormiam, estacou perplexo e petrificado junto aos mensageiros da morte, pois que o que ouviu a um dos dois resumia-se no seguinte: E' preciso, indubitavelmente preciso que a corja desapareça d'aqui, e para sempre! De que forma não sei. Fulano, beltrano e sierano, etc, etc, e até mesmo o Manuel da Costa tem de ser prezos e remetidos para Lisboa.

E era assim, tanto em Alcochete como na tal Traulitania, aos milhares, aos cardumes os traidores. Traulitania tinha tido outro nome, antes dos criminosos a terem assaltado. Era viril, forte e robusta com o seu ezército que se tinha batido na Flandres e com a sua marinha que, de bandeira verde-rubra, desfraldada, sulcava os mares sem temor, dizendo ao mundo admiradô: O nosso coração pulsa, a nos sa alma vibra, e nós pequeninos de corpo mas de alma forte e sã, não tememos as arremetidas dos poderosos da terra. O marítimo ezitante e trémulo avançou e momentos depois estava em casa. Apenas chegado contou á mulher o que ouvira e apenas servida a fria seia, ele muito baixinho ia dizendo: Tu comprehendes o que tudo isto tem de infame?! Estão condenados coitados, e no entanto também têm familia que extremeoem, patria e Republica que adoram. E mais baixo, olhando a casa e porta. Sabes o que mais mulher, eu brigo com o mar, o mar briga comigo, é um pélagô insano, um abismo insondavel; agita-se, brame, ferve,

arqueja e muitas vezes n'estes devaneios loucos traga vitimas ás centenas, mas inocentes comprehendes! O vento que sibila e zune arrancando arvôres e derrubando predios, os raios e coriscos que tendem o espaço infinito, os cataclismos cismicos, todas estas forças reunidas que dizem vir das mãos de Deus... «Cala-te, homem, seia, não te preocupes com coisas tristes». «Espera filha, deixa que conclua o meu pensamento. Estes patifes que assim procedem, frequentam as egrejas, fingem adorar os santos, batem com a mão no peito, e mandam as mulheres bordar mantos de santas de pau e gêsso, e, por fim, dizem que Deus está em toda a parte, que vê tudo e tudo ordena!» Sim, sim, eu creio que sim, replicou ella. Pois bem mulher, seja assim, não te aflijas. Mas olha! se é como eles e tu dizem eu curvava me e apregoa-va o justo se ele sem rodeios, de olho á mira, castigass os que de tal forma prevaricam, e para isso não precisava mais do que dizer aos taes elementos: Mar que brames e matas, vento que derrubas e arrancas, raio que fulminas impiadoso, cataclismo que fazes milhares de victimas, ide, mas cautela porque só os maus terão de ser punidos, e pronto, assim, sim!

Crêdo, abrenuncio!
Dorme, mulher, não te aflijas.
Sabes o que mais, homem, Deus que os pune é porque alguma coisa fazem! Cala-te, mulher, quando não!...

E calaram-se, ella a tremer e ele raivoso e indignado.

F. R. Rodrigues.

ANUNCIOS

CARVÃO Cardiff, para forja ou máquina. A. Casanova, rua de S. Paulo, 158, 2.º—Lisbôa. 923

ALCOOL DE VINHO

Rectificado, de 96 graus garantidos.

Fabrica de

GREGORIO GIL

n'esta vila.

Mais ninguem de Portugal pode garantir aos Ex.^{mos} freguezes um alcool tão puro, izento de ólios e éteres e com tão alta graduação. 943

OS LIVROS DO POVO

Noções de estudo

Publicação muito util a todos e ao alcance de todas as bolsas.

A' venda na

Livraria Profissional
Largo do Conde Barão, 42
— LISBOA —

A UNIÃO LISBOENSE

J. Rodrigues, L.^{da}

Amplio e bem sortido estabelecimento de Modas, fanqueiro, rouparia e muitos outros artigos.

Preços sem competencia e ao alcance de todos

O seu proprietario pede uma visita á

41, R. DA PRAÇA DA FIGUEIRA, 42

LISBOA

Recebe encomendas de todos os artigos. 877

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pregoeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia noya», menos monarquica do que a monarquia velha. A monarquia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, independente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezemplo que nos vem de França.

A venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135 — Lisboa. Preço, 5 centavos

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISIÇÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novela de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISIÇÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na *Biblioteca do Povo*, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA

LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2.500 FRANCO

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, forma rapidamente un capital y conseguir buenas rentas. Es util é indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le enseña y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretación será resuelta por los Herederos del Marques de Tudesco Chalet Bela Vista—Lisbôa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Livraria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisbôa.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amizade

Diálogos e frases úteis

1 volume cartonado e franco de porte... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40

A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em ale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser dirigidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversação franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.